

XinguSustentável

Boletim informativo do Projeto Xingu Ambiente Sustentável | Segundo e Terceiro Trimestre de 2012 | Edição VI

Foto: Conab

Projeto XAS destaca alternativas comerciais para AGRICULTURA FAMILIAR

Intercâmbio apresentou detalhes sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) a agricultores familiares de São Félix do Xingu, no sul do Pará. Coordenado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o programa poderá contribuir à sustentabilidade e à geração de renda das famílias no município. **Saiba mais nas páginas 2 e 3.**

COMISSÃO DO PACTO PELO FIM DO DESMATAMENTO ILEGAL SE REÚNE COM Programa Municípios Verdes

Participaram do encontro representantes de secretarias do governo estadual com o objetivo de discutir uma agenda mínima de políticas públicas que possam ajudar a reduzir o desmate ilegal em São Félix do Xingu. **Saiba mais na página 4.**



Reunião em Belém com o programa estadual Municípios Verdes



Embarcações às margens do rio Xingu



Grupo do intercâmbio que abordou o PAA, em Imperatriz (MA)

XinguSustentável

Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) Diretora executiva: Maria José Gontijo Coord. do Escritório Regional de Belém: Manuel Amaral Neto Coord. de projetos: Ruth Corrêa da Silva Coord. de Projetos: Kátiuscia Fernandes Miranda Coord. de comunicação: Alessandra Arantes Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu ADAFAX Presidente: Joaquim Alves dos Santos Coord. local do projeto XAS: Celma Oliveira Boletim Xingu Sustentável Redação: Soraya Wanzeller Edição: Lucas Filho (DRT 1803) Projeto Gráfico: Talento Design e Comunicação Diagramação: Luciano Silva (www.rl2design.com.br) Revisão de Texto: Lucas Berredo Fotos: Acervo IEB

realização



apoio



Uma opção de mercado para AGRICULTURA FAMILIAR

A dinâmica produtiva em São Félix do Xingu é voltada, basicamente, para a agricultura e a pecuária. Ambas têm convivido com um panorama de desmatamento e pouca comercialização de produtos vindos de agricultores familiares, que carecem de estrutura e organização para ampliar suas vendas. Diante desses entraves, o projeto Xingu Ambiente Sustentável (XAS) promoveu atividades que buscaram apresentar e explicar detalhes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Criado em 2003, o PAA é uma política pública do Governo Federal para fortalecer a agricultura familiar e colaborar no combate à fome e à pobreza no país. Para isso, o programa adquire alimentos de agricultores familiares e os destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. “No contexto de São Félix do Xingu, onde a economia se baseia numa dinâmica de desmatamento, o PAA pode ser um importante instrumento a favor da transição para a sustentabilidade no campo da agricultura fami-



Intercâmbio em Imperatriz (MA) envolveu 11 participantes, entre lideranças da agricultura familiar e técnicos ligados a órgãos governamentais.

liar”, explica Ruth Correa, coordenadora de projetos do IEB em São Félix do Xingu.

Para conhecer o Programa, o projeto XAS, em parceria com a **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**, promoveu um intercâmbio que levou

lideranças de pequenos agricultores, entidades da sociedade civil e técnicos ligados a órgãos governamentais a Imperatriz (MA). Durante cinco dias, o grupo acompanhou o funcionamento e os resultados obtidos pelos beneficiários do PAA no município maranhense.



Durante o intercâmbio, o grupo de São Félix do Xingu visitou as áreas de produção das associações de horticultores que comercializam com o PAA.

PAA em números

Mesmo com tantos benefícios, a execução do PAA no estado ainda é relativamente baixa. Segundo a engenheira de operações da Conab no Pará, Karina Melo, atualmente opera-se cerca de R\$ 4 milhões por ano no estado, com aproximadamente 30 propostas anuais, concentradas no nordeste paraense, devido à facilidade de acessos e de fluxo de informações. Em contrapartida, há estados brasileiros que operam cerca de R\$ 60 milhões por ano. Nacionalmente, o montante de recurso do PAA gira em torno de R\$ 400 milhões.

TRABALHO E ORGANIZAÇÃO

Durante a atividade, foram apresentados o processo de fornecimento de produtos, a renda gerada às famílias e os requisitos necessários para que uma comunidade seja beneficiada pela política governamental. "Não basta querer participar, as famílias precisam estar organizadas para conseguirem o benefício", explica Karina Melo, engenheira de operações da Conab no Pará.

O intercâmbio revelou os frutos da organização dos agricultores familiares e possibilitou ao grupo de São Félix do Xingu refletir sobre a experiência de Imperatriz como uma chance de aperfeiçoar produção e qualidade de vida e reduzir os índices de desmatamento - o PAA também viabiliza uma fonte de renda independente da pecuária extensiva.

"Eu acho que não há dificuldade em implantar esse programa (PAA) em

São Felix do Xingu. Nós já temos um grupo; o que falta é a organização. A terra é boa, temos experiência na agricultura, temos associações. Agora, é levar a proposta para as famílias e nos organizar para atender aos requisitos desse programa", destaca Josemir Rodrigues dos Santos, da Associação dos Produtores da Gleba Linhares de Paiva e que participou do intercâmbio em Imperatriz.

O sucesso do PAA junto às famílias de São Felix do Xingu também é uma expectativa do IEB e da Conab. "Pelo número considerável de agricultores familiares e pela diversidade de produtos regionais e de entidades com perfil sócioassistencial, São Félix possui todos os pré-requisitos para aumentar o acesso ao PAA no município, que atualmente soma apenas uma proposta, já finalizada, da Associação Cacuxi", lembra Karina Melo.



Além do intercâmbio em Imperatriz, o Instituto também realizou, no dia 26 de setembro, uma oficina em São Félix do Xingu, destacando ainda mais os critérios e as vantagens do Programa. "Além disso, estamos apoiando junto a associações locais a elaboração de duas propostas ao PAA para 2012", acrescenta Ruth.

Para mais informações sobre o PAA acesse: <http://www.conab.gov.br/>

GRUPO DE POLPAS se formaliza em associação



Pequenos agricultores e membros da Adafax, que acompanharam o processo de formalização do grupo

O grupo de polpas das comunidades de Tancredo, Maguary e Xadá deu um passo importante em busca de novas perspectivas no mercado: formalizou-se enquanto associação, tendo agora um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). A formalização veio após meses de acompanhamento técnico da ADAFAX, que incentivou com diversas ações técnicas e informativas junto ao grupo. O apoio foi

viabilizado pela Adafax, em parceria com o IEB, por meio dos projetos XAS e Fronteiras Florestais.

Após se firmar como associação, o grupo elaborou uma proposta para apresentar ao Fundo de Pequenos Projetos do consórcio Fronteiras Florestais, com o intuito de construir uma unidade de beneficiamento de polpas na comunidade Maguary, o que beneficiará uma média de 15 famílias inicialmente.

Além da construção da unidade, o projeto prevê a aquisição de equipamentos de beneficiamento; a geração de energia, visto que a comunidade ainda não possui eletrificação rural; a reforma de um prédio cedido pela Cooperativa Alternativa dos Pequenos Produtores Rurais e Urbanos (CAPPRU) no centro de São Félix do Xingu; e a aquisição de freezers para armazenamento e comercialização das polpas produzidas pelo grupo, que conta atualmente com 35 famílias associadas.

Alguns requisitos para acessar o PAA

1. Ter produção própria de produtos alimentícios.
2. Estar organizado em associação ou cooperativa.
3. Possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP.
4. As associações e cooperativas precisam estar com toda a documentação em dia (Estatuto, Ata de Diretoria, Certidões Negativas).

O projeto apresentado ao Fronteiras Florestais é apenas uma das iniciativas da associação que, antes mesmo da formalização, já comercializava a sua produção no mercado local e, recentemente, iniciou a venda para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Este ano, o programa contratou junto à associação R\$ 249.226,21 em produtos - cerca de 90% já foram entregues. A próxima meta é buscar junto à Conab a inserção do grupo no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Governo Federal.

Oficina aborda Planejamento Participativo na APA Triunfo do Xingu



Participantes da oficina de planejamento participativo

Nos dias 20 e 21 de junho deste ano, o projeto XAS realizou a Oficina de Planejamento Participativo do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Triunfo Xingu, como parte do processo de formação continuada do Conselho Gestor.

A oficina foi concebida como um momento de sensibilização dos conselheiros, construção coletiva do conhecimento e também de debate sobre temas prioritários para APA, como, por exemplo, a regularização fundiária. Du-

rante a oficina, o grupo aprovou uma carta moção com reivindicações sobre o tema. O documento foi entregue a representantes do governo do estado, em reunião realizada em Belém (**Leia o texto abaixo**). Este foi o terceiro módulo do processo de formação, em sequência às oficinas que abordaram os temas "Gestão Participativa" e "Legislação Ambiental". Um dos resultados do evento foi a aprovação oficial do Plano de Ação 2012, apresentado na 4ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor.

Na ocasião, houve o debate relacionado aos processos de planejamento já realizados na APA Triunfo Xingu, como a reflexão sobre os resultados das reuniões prévias à homologação do Conselho Gestor e sobre os resultados das oficinas da Comissão do Pacto Municipal para o Fim do Desmatamento Ilegal.

Reunião discute POLÍTICAS PÚBLICAS para SÃO FÉLIX DO XINGU

O desmatamento ilegal e a sustentabilidade em São Félix do Xingu foram pautas de uma reunião, realizada em junho deste ano, entre a Comissão Municipal para o fim do desmatamento ilegal em São Félix do Xingu e representantes de secretarias do governo estadual.

Na ocasião, 33 pessoas, entre membros da comissão, representantes do governo e de instituições ligadas ao trabalho de redução do desmatamento em São Félix do Xingu discutiram uma agenda mínima de políticas públicas voltadas ao município, no intuito de promover a sustentabilidade local.

O impasse atual sobre a regularização fundiária, uma das demandas prioritárias do município, foi alvo de propostas que animaram os membros da comissão. Representantes do Conselho Gestor da APA Triunfo Xingu entregaram uma carta moção ao Secretário Extraordinário do Programa Municípios Verdes (PMV), Justiniano Netto, reivindicando a reso-

lução de problemas ligados ao tema. O Secretário declarou que São Félix do Xingu será o município piloto de um novo modelo de regularização fundiária do estado, que será elaborado pelo Instituto de Terras do Pará (Iterpa) e que prevê a emissão de um título de posse provisória ao produtor rural, tendo como uma de suas fontes o Cadastro Ambiental Rural. "O compromisso que firmei com a comissão foi em reconhecimento ao protagonismo que São Félix do Xingu está tendo na luta ao combate ao desmatamento", destacou Netto.



Membros do Conselho Gestor da APA Triunfo do Xingu entregaram uma carta de reivindicações ao Secretário Extraordinário do PMV (à direita).

Realizações do segundo e terceiro trimestre de 2012

- Curso para o Conselho Gestor da APA Triunfo do Xingu. Temas: Gestão Participativa e Regimento Interno;
- Onze reuniões de articulação interinstitucional, com o município, estado e Gov. Federal;
- Intercâmbio sobre o PAA em Imperatriz/MA, com agricultores e técnicos de São Félix do Xingu;
- Oficina com a rede da sociedade civil sobre mercado institucional e acesso ao PAA;
- Duas reuniões com rede da sociedade civil para discutir políticas públicas socioambientais;
- Assessoria a comunidades para combate aos crimes ambientais, agrários e fundiários;
- Inscrição e seleção de bolsistas ao Programa Xingu de Saberes;
- Assessoria técnica a 11 grupos de experimentação de práticas sustentáveis;
- Assessoria técnica ao processo de certificação do cacau em 30 propriedades da agricultura familiar;
- Capacitação de jovens da Casa Familiar Rural para gestão do viveiro de mudas.

Próximas Atividades

- Implementação do Fundo Xingu Sustentável, de apoio a pequenos projetos agroecológicos;
- Implementação e monitoramento das bolsas de estudos do Programa Xingu de Saberes;
- Estudo sobre a agricultura familiar na agenda pós-pacto pelo fim do desmatamento ilegal;
- Realização de reuniões de articulação interinstitucional visando a agenda de sustentabilidade socioambiental;
- Ações para o fortalecimento da rede da sociedade civil;
- Estudo sobre a situação atual da regularização fundiária em SFX – APA Triunfo do Xingu;
- Assessoria a comunidades para combate aos crimes ambientais, agrários e fundiários;
- Assessoria técnica a 11 grupos de experimentação de práticas sustentáveis;
- Assessoria técnica ao processo de certificação do cacau em 30 propriedades da agricultura familiar;
- Monitoramento da implementação do viveiro de mudas da Casa Familiar Rural de São Félix do Xingu.